PUBLICACA

ASSIGNATURAS

Com estampilha . . . . . . . . . . . 600 » Fóra do reino accresce o porte do correio

DIRECTOR E PROPRIETARIO

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redaccão e administração - LARGO DA PRAÇA - Ovar

Impressão e composição - TYPOGRAPHIA PENINSULAR

Rua de S. Chrispim, 18 a 28-PORTO

PUBLICAÇÕES

. 60 rs. cada linha 

·Annuncios permanentes, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

## APHORISMOS POLITICOS

cerra a força de expansão, a vida. ram.

No que chamam centralisação, ladora.

aristocracia, talentos, fortunas, em prezas, etc.

Pertencer a alguem, subordinar-se, é uma inferioridade.

tudo vence.

E' preciso, que possa dizer cada que e bello mas perigoso.

duro é a lucta moral contra a nossa epocha.

Aquelles, que pretendem ser necessario não contrariar os erros e os vicios contemporaneos, supprimem a lucta, e supprimem a honra.

A liberdade como a ordem se reduzem a luctas.

e digno, A escala da civilisação é a es-

cala da dignidade humana. A intelligencia, dom supremo,

não pode ser desprezada sem perigo.

povo não se faz grande por via administrativa, moral e activo por decreto.

Toda a sociedade, que toma por base o reinado de todos, uma abstracção, volta ao possivel, ao reinado d'um só, a um dominante.

dade.

A evolução, revolucionaria normal e gradual, é que é fecundaesta regula-se por si-mesmo, a revolução reclama um dictador,

As evoluções livres são necessarias.

As revoluções theoricas não sustentam o seu caracter, degeneram, arruinam, são estereis.

Philarete Chales.

1832 a 1833

O Cerco do Porto

tir fallar a pessoa alguma, o tor- a abdicar, e a investir da regen-

No Brasil D. Pedro foi de tal modo aggredido nas Côrtes Constituintes, que se viu obrigado a de Barbacena espalhava que D. O que chamam exame livre, dissolvel-as: e elaborando elle mesparlamento, regimen municipal, e mo a Constituição foram as camaconstitucional, individualismo, en- ras municipaes que a approva-

poder, monarchia, auctoridade, or- conciliar o Brasil com Portugal. Stuart. dem, estado, reside a força regu- A Austria recusou ser medianei- No conselho, que a infanta con- mandando pagar ao Dr Chaves, commercio, e tamanha, que assim verno. o pode salvar da terrivel crise,

cerebro hoje com o dinheiro é quem que fosse tratar directamente com nario.

segue.

gociador Carlos Stuart vem a Lis- entrou no novo ministerio. boa, e o governo portuguez aprolisa, tanto mais se torna individual, antes, na Carta patente de 3 de D. Miguel. maio de 1825, D. João 6.º declara D. Pedro successor das duas coroas,-Portugal reconhece a independencia da sua grande colonia -D. João 6.º no Edicto perpetuo de 15 de novembro de 1825 confir-Não se legisla a virtude—um ma os direitos de D. Pedro.

no á infanta D. Isabel Maria, e nomeia uma regencia, á qual ella preside, composta do duque de Cadaval, marquez de Vallada,

Morre D. João 6.º e os partidos —as revoluções não dão a activi- agitam-se -os liberaes voltam-se dem resistir ao partido adverso. o franquismo, parecendo que o A regencia deputa uma commis- deixa bem mal tratado. são para o ir saudar como rei de Portugal, - cunha-se moeda em seu nome-uma parte do clero e da nobreza, o povo, os tribunaes, o exercito, a armada, todas as ordens do Estado, e sobretudo a classe media o aclamam.

> D. Pedro decreta uma amnistia geral, abdica em sua filha a sr. receberá o ordenado. D. Maria da Gloria, com a condique D. Miguel prestasse juramen- affirmativas podem ter sido reco- cer, de que o ministro da Justiça ia ser portador Carlos Stuart.

pelo conde de Villéte, creatura da desejo. Pelo receio do numeroso parti- Junta Apostolica, e o principe de

em Villa-Franca não chegou a rea- ch a não lhe oppor duvidas, e foi estava na segunda pagina, pare- é que uma triste commissão dis- obra, que taxa de mediocre, e de lisar-se, nem o exilio do infante em pessoa a Paris convencer o ceu-lhe poder beliscar o Presidente trictal, presidida por um delegado incompleta.

de california de la sella sella de la litera de la la la la compania de la la compania de la compania del la compania de la compania del la compania de la compania del la compania de la compania de la compania del la compania de la compania de la compania del la c

naram mais prudente. cia a D. Miguel.

A Hespanha recusou-se. O ministro da guerra, conde favor do santo do dia. Pedro abdicou em D. Miguel, já lhinha, não dá bom resultado, por-systema representativo, que nos se cuidava de aclamar, os liberaes que os santos tambem têm emu- regia, todo o cuidado é pouco. eram espancados nas ruas de Lis- lações, e nunca esquecem o pasboa, quando entra no Tejo a cor- sado. Desde 1823 que se tratavam de veta Lealdade com Sir Carlos

ra-e desconsiava-se do governo vocou, aquelle ministro allegou a commetteu uma illegalidade ma- acceitar a chesia do partido fran-A obra da actual democracia inglez, promotor da emancipação opposição do exercito á Carta nifesta, desrespeitando a lei, que quista, n'este concelho, um dos será crear outras superioridades, das colonias espanholas por ser Constitucional, o embaixador hes- n'esta hypothese, é muito expres- mais das quaes hade sahir uma nova uma grande conveniencia do seu panhol a attitude hostil do seu go- sa.

porque passou em seguida a luta da Carta para a desacreditarem— dasse passar o mandado de paga- ranças de serem attendidos; oucom Bonaparte. todavia a regencia concedida a D. mento. O calculo se tornou senhor, o Recorreu se a uma commissão, Miguel socegava o partido reaccio-

D. Pedro, e este repelliu-a. A Carta enthusiasmou todo o podia ser paga qualquer quantia, gundo as minhas forças pelo que cão da Inglaterra e da Austria. ram para que se decidissem a se- Administrativo. julgo bom e justo, eu nunca ata- As negociações diplomaticas são nhora infanta a proclamal-a e a

todos os velhacos me indispuz-o O conde de Subserra impacienta- do reino, todos os tribunaes, os pagar. se, e sem nada diser aos outros militares, o clero, e o povo não se Ora, se a commissão districtal que não irá pelo mel. De todos os combates o mais ministros, envia um plenipotencia- recusaram a esse acto. E o ma- quizesse, simplesmente, cumprir conhecimento da independencia do nição d'esta cidade, tanto se im- a sua deliberação. mercio com o novo imperio, o ne- blicação solemne da Carta, que do o Presidente da Camara orde- lhor, porque os titulos nobiliar-

(Continua).

A «Discussão», no seu ultimo numero, veste de azul na primeira conde dos Arcos, e do patriarcha. pagina, mas tão falto de anil, que se tornou em pardo na segunda pagina.

Com o azul vivo investe contra

Com a mesma côr, já um pouco esvaída, louva o altruismo e boa caridade do administrador substituto, aggredindo, gravemente, o dictadura. administrador em exercicio.

ção de quando fôr nubil se despo- fensivo. Mas como cada um é res- so dos despachos do Presidente. sar com seu tio D. Miguel, e de ponsavel pelos seus actos, e taes Até nos chegamos a convento á Carta Constitucional, de que nhecidas, como necessarias para moldou o supra dito decreto, com fins reservados, politicos ou pes- força de lei, no accordão da com-Reconhecido pelo infante e pe- soaes, e como não nos é dado missão districtal de Aveiro, que las potencias estrangeiras exce- prescrutar os segrêdos alheios, lhe foi mandado por copia, para AS REFORMAS LIBERAES pto pela Hespanha, não succedeu nem mesmo queremos entrar na ser archivado na Torre do Tom- snr. Theophilo o desejo de deprio mesmo á Carta, que mal recebe- vida intima dos outros, que se go- bo, como monumento de muito sa- mir basta notar que no seu livroram o gabinete francez presidido vernem e bem, é o nosso maior ber e estudo.

hemo dat quod non habet

Este habito de prégar pela fo-

Pois fique sabendo a «Discus-

são», que a Commissão districtal,

O Dr. Chaves, requereu ao Pre- ploma litterario. Publicaram-se falsos extractos sidente da Camara, que lhe man- Alguns franquistas têm espe-

do, com o fundamento de que não enfeita.

quei nenhum homem superior, ou morosas, e no Brasil tudo se pre- ordenar o seu juramento. | commissão districtal, o pagamen-

rio a D. Pedro, de quem nada con- rechal de campo, João Carlos de la lei, e se lêsse com attenção, o Saldanha, governador das armas disposto no § unico do art. 102 do A Inglaterra sem esperar o re- no Porto, que, apoiado na guar- Cod. Administrativo, outra seria Brasil celebra um tratado do com- poz ao governo, reclamando a pu- O citado § unico diz: "Recusan-

nar o pagamento de despezas re- chicos devem ter algum valor. A' regencia collectiva seguia- qularmente auctorisadas e liquiveita-se d'elle para o mesmo fim se a regencia individual da infan dadas, poderão os interessados mento, porque se baseava na re-Quanto mais o homem se civi- Volta Carlos Stuart ao Brasil; mas ta, á espera da infausta vinda de reclamar, perante a camara, o seu pagamento, e, se esta mantiver a recusa, poderão reclamar... perante a commissão districtal, e este como seu superior, e isto pequando se defira com prévia au- rante muitas pessoas, pois pas-Lourenço d'Almeida e Medeiros diencia do Presidente da Camara será ordenado o pagamento.»

E' manifesto, pois, que de quale da deliberação, que esta tomar, muito grave. é que, se pode recorrer para a commissão districtal.

gar um despacho.

Mas com o actual estado de cousas politicas, nada ha que rios, segundo se diz, lá se arranestranhar, porque tudo está em gem.

Pois, se o governo, com o ulti-Das suas palavras deprehende- mo decreto sobre as leis dictatose expressamente que o adminis- riaes, supprimiu as Relações, como trador substituto, é quem fará o segunda instancia, bem andou a serviço, e o effectivo ou interino commissão districtal em se antieceberá o ordenado.

Não pode haver nada mais of- Camara, como instancia de recur- A Visão dos Tempos—e as

Mas nada ha estranhar, pois, dre Herculano de caceteiro realista. se o Supremo Tribunal de Justiça e de ter burlado a Academia Real do realista, a promessa de uma Meternich. chanceller da Austria.

constituição feita por D. João 6.º Porem Canning levou Meterni
Já parda a «Discussão», pois cretos com effeito retroactivo, como, pra do Diccionario de Ramalho, palacio de Queluz sem lhe permit- grarem, quasi obrigando D. Pedro grossa asneira. | conforme os casos) ha-de deixar que ouviu em 1871, ás quaes acintelled a designation of the second of the

Like the complete the property of the control of th

shade like and of the state nings of person, and the state of the stat

de seguir na esteira do governo e Encommendaram-lhe o sermão, tribunaes superiores, julgando cone logo se desatou a prégar, em forme entendem e não segundo parece estatuir a lei?! Desde que deixou de existir o

E bem haja, quem tem cau-

Foi vivamente instado para ricos proprietarios d'esta villa, e que tambem tem um di-

tros não têm, nem o desejam, por-Este requerimento foi indeferi- que o penacho é uma cousa que

Os politicos dos outros parti-Entretanto Portugal augmentou paiz-no Porto as ovações toca- sem deliberação da Camara, nos dos não acreditam, e baseiam-se um para si-mesmo=eu pugno se- o seu exercito, e pediu a media- ram no delirio-e muito contribui- termos dos art. 102 e 103 do Cod. no conhecimento, que têm do indigitado, e nas informações da-O requerente requereu então á das pelo gabinete pardo.

Apezar de que, por parte d'eshonesto, do meu tempo, mas com parava para a sua emancipação.— O governo a corte, os grandes to, e esta illegalmente mandou te gabinete, já lhe foi deitado um lacinho, mas elle não cahe, por-

> Annunciou-se contra-dança de auctoridades, mas depressa se fez contra-avizo; e assim foi me-

> O boato tinha algum fundavolta do novo regedor contra o delegado do snr. administrador, pois aquelle não quiz reconhecer sou-se no theatro, na occasião d'um espectaculo.

A offensa feito ao delegado do quer despacho do Presidente, só administrador, é como se fosse O rei adoece, entrega o gover- Echos da semana se póde recorrer para a Camara, feita a elle proprio, sendo assim A unica solução rasoavel era

a immediata demissão do subal-N'esta hypothèse não houve terno, mas não se procedeu assim, deliberação da Camara, mas sim- attendendo talvez á circunstancia plesmente um despacho do Pre- de o regedor ser barão, sem o sidente, e assim a commissão ca- onus do pagamento dos direitos recia de competencia para revo- de mercê e de emolumentos de secretaria de estado. Como são todos correligiona-

### LITTERATURA

# Modernas Idêas do sr. Theophilo Braga.

Para se ver até onde chega ao o Romantismo-accusou Alexan-

obstou a uma nova revolta, mas, governo francez de que devia ac- da Camara, e ao mesmo tempo de confiança do governo, com pouco, Querendo sempre parecer um desta vez, a prisão de muitos ec- ceital-a. poder desfazer as más impressões nenhum, ou muito saber (conforme critico superior ousa rebater a clesiasticos, fidalgos, e militares, Porém vê-se, que tinham o que o Dr. Pedro Chaves tinha d'al- os casos) e de mais tres ou quatro Historia de Portugal, reproduzina policia cercando a rainha no pensamento reservado de a malo- guem lá da casa, e ei-l'a a deitar funccionarios publicos, (tambem do e exagerando umas reflexões,

Litter British and the state of the same and the same of the same

tonio de Serpa-Alexandre Hercu- Besta-es folada. lano e o Seu Tempo, que o snr. Folgâmos de transcrever aqui Theophilo para se vingar chama o juizo sobre os trabalhos historium livro magro, mas que excede cos de Herculano, feito por um dos o sabio do occidente na apreciação mais distinctos representantes da do nosso primeiro historiador, e joven litteratura contemporanea,

foi em 1828 partidario do antigo Revista critica de litteratura moregimen, esta mudança no espaço derna, escrevia o snr. Oliveira Marde um anno não devida senão á tins: evolução natural da consciencia do A verdadeira historia permapensador e n'uma idade (18 para necia nos archivos e nos monu-19 annos), em que a paixão e o mentos dispersos dos quaes cada sentimento costumam ser mais dia rareavam não poucos:o thesoufortes do que o pensamento e a ro desapparecia de todo se não rasão, é admiravel, e dá mais um fossem colhidos a tempo os fratraço da physionomia moral do gmentos. homem que se pretendeu rebaixar «Esse foi o trabalho gigantesco com a accusação encoberta de vo- de Herculano: o prologo da sua

teria sido um continuador de José um dos seus soldados mais va-

criterio para avaliar o talento poe- suas convicções politicas e relitico, não ter a minima intuição do giosas. Talento privilegiado, legou bello em poesia e o snr. Theophilo ao seu paiz na historia, na litteranão estava n'esse caso para tura, na poesia, na critica e na Catalão. pensar que quem aos dezoito an- politica os documentos do mais nos traduz e aprecia Schiller, e entranhavel patriotismo, e o mais filha do Snr. João Ferreira Coequem escreve aos dezenove a Se- solido monumento erguido, ha tres lho, mana santa, esse pequeno poema seculos a esta parte, á gloria nacheio ao mesmo tempo de suavi- cional.» dade lamartiniana e com rasgos O snr. Theophilo Braga accuda energia de Byron, poderia ser mula toda a especie de considera um continuador do padre Macedo. | ções para demonstrar as imperfei-Se não fossem as emoções da emi- ções e o pouco valor scientifico da gração e do cerco do Porto, de Historia de Portugal de Herculacerto que Herculano não escreve- no, e o como esta obra ficou atraria esse outro admiravel poemasi- zada por incuria e falta de conhenho O soldado. Mas quem escreveu cimentos do seu auctor. aos dezenove annos a Semana san-

crescenta outras, assaz injustas e | ta havia de ser sempre um grande | descabidas. poeta. O critico, na sua mal dis-Antes do nosso exame do Ro- farçada malicia, quiz dar-se o mantismo transcrevamos para aqui prazer de comparar Herculano ao uns trechos do livro do snr. An- sordido auctor dos Burros e da

grande romancista, O snr. Serpa «—Se Herculano faz a devida justiça. Em 1869, na

luvel ou inconsequente! Mas de ser obra foi -como tinha de ser-con- tinha de considerar era a epocha havemos de acertar, porque nós realista vae longe a ser caceteiro. fessar francamente que não havia em que a obra foi escripta, e esta sabemos da póda. Que Herculano fosse caceteiro antecessores, nem guias, que os epocha é a de 1846, em que saíu o Dissémos que haviamos de ter é que não se prova, não é verosi- milhares de in-folios das bibliothe- primeiro volume, até 1853, em môlho, e ou nós, realmente, o timil, nem nunca ouvimos dizer an- cas fradescas de nada lhe serviam. que saíu o quarto e ultimo. Mas vémos, ou foi sonho nosso. tes da leitura do livro do snr. Theo- Incitaram-n'o e dirigiram-n'o os com uma maliciasinha perfida o E o môlho não foi tão pequeno philo Braga. Que elle entrou, em ardentes trabalhos da Europa: no snr. Braga, fallando da Historia como isso; basta dizer que nos 1828 n'uma desordem de feira, e meio do labyrinto enorme se em- de Portugal, refere-se entre pa- apanhou, longe de casa sem guarcicatriz bem visivel, ninguem o ro sem ferramenta, nem material entre outras c usas, da falta de lhares esplendidos, os lavradores ignora. Que o motivo ostensivo da são? Pois foi assim o de Hercula- conhecimentos prehistoricos. Não satisfeitos, por lhes ter poupado o desordem fôra a divergencia de no. Tudo havia a crear e creou sabemos se o nome sequer d'esta trabalho da réga e os pobres mais

e em vesperas da sanguinolenta geração litteraria, o snr. Correia gente que não existia ainda em E, cá a nós, só nos falta ar- domingo, n'esta villa, acompanhaperseguição que dentro em pouco Barata, publicou no jornal littera- 1853. N'esse anno ainda a desco- ranjar uma rapariga, que seja, é do de S. Ex. ma esposa, o Snr. José inaugurou D. Miguel, depois que rio de Coimbra, Seculo, em 1879, berta de Boucher de Perthes não claro, como se costuma dizer-se, Antonio Figueiredo Junior, proum simulacro de côrtes lhe deu a um dos mais notaveis artigos bio tinha adquirido o direito de cidade a midida do nosso pé. coróa, tambem é certo. D'ahi até graphicos e criticos ácerca de na republica dos sabios, e o Ins-Alexandre Herculano se ter filiado Alexandre Herculano, que n'aquel- tituto de França ainda perguntava n'uma horda de caceteiros, como la epocha vieram á luz da impren- ironicamente ao sagaz descobridor sem provas affirma o snr. Theophilo sa, logo depois do seu fallecimen- por ue era elle o unico a encon-Braga, vae uma distancia immen- to. Já ahi se allude com o mereci- trar silex talhados em fórma de do estigma ás tendencias de uma facas ou de machados. Os seis versos contra a carta modernissima litteratura vaidosa Além d'isto, os conhecimentos ducto da pesca, na Costa do Fuque fossem d'elle, dadas as suas o resumido epitome do artigo com- bitaram a peninsula.

Agostinho de Macedo. lentes. Puritano austero, conser-E' necessario não ter o minimo vou até á morte a integridade das

# PARTAMOS

Vamos, Anna. Não tardes; olha a estrada Como está bella, como está florida Repara a cotovia na ramada Que a sahirmos, cantando, ella convida

Olha: já vae na abobada azulada Ficando a luz da lua amortecida Ah.. não tardes, partamos minha amada Em busca das delicias da outra vida

Já além pelas montanhas sobre as calmas Palmeiras de verdissimas folhagens Não tarda vir o sol beijar-lhe as palmas.

Partamos. Vem gozar os meus carinhos No silencio das tremulas ramagens Na doce orchestração dos passarinhos.

sciencia já tinha sida inventado contentes, porque esperam o pão do, o nosso amigo Antonio Valenem que os odios andavam accesos, Outro representante da nova em 1846. A sciencia sabe toda a mais baratinho.

na Historia do romantismo e at- e esturdia para menoscabar o ta- prehistoricos nada serviriam á radouro, foi insignificante; tribuidos a Herculano, nem no lento e o caracter do grande es- obra de Herculano, que partia do tom, nem até na fórma metrica- criptor. D'esse escripto notavel principio da falta de identidade esta praia, afim de n'ella vermos versos de doze syllabas rimados pela sensatez e pela elevação do nacional definida entre a socieda- a animação, que costuma alli ha- do correio nacionaes, internacioem parelhas—accusam a maneira pensamento, transcreveremos ape- de portugueza e as antigas tribus ver, quando a pesca é abundante. do poeta. Concedâmos-lhe, porém, nas os seguintes periodos, que são indigenas ou invasoras, que ha-

> (Continua). Antonio de Serpa.

# Boletim elegante

Anna d'Oliveira Gomes Catalão, Mattos. esposa do Snr. José Maria Pinto A' familia do finado endereça-

-E no dia 31 a menina Elva, nossas sentidas condolencias.

## NOTICIARIO

TEMPO

A primeira cousa que o critico mil maravithas; temos acertado e cebimento d'este jornal.

fallam d'este volcão terrivel que que pensava no seu paiz. «Se eu Catana. os esmaga e arruina muitas ve- não tivesse boa saude, e não fizeszes, levam o amor do solo até di- se por conformar-me, ha muito

Esqueci dizer-vos, e é urgen- assistido a muitos terremotos! principe, fazia outro signal nega- funcções que o governo napolitano para mim. te que não ignoreis que Miguel mas é preciso viver entre nós tivo, accrescentando:» Silencio so- lhe confiara. Sua Eminencia acaba Succeda o que succeder, meu

ao seu bom humor, o via pensa- ao sahir do museu de pintura, o Excellencia o marquez de....» Como verdadeiro insulano que tivo e acabrunhado, affligia-se e fôra ver... Que desgosto não te- - «E que me importa a quem? era, considerava a Sicilia uma ter- inquietava-se, como de ordinario nho, dizia-lhe de não saber ler! diz Pedro, tirando o papel das ra privilegiada do ceo em todos os succede ao ver-se uma pessoa Aposto que falla da minha cara mãos do seu filho com extraordi-

vossas!» Referia-se a esta medo- eu fugiria de Charybdes para ca- ver o Etna á luz do gaz como ha- gnal da cruz. nha erupção de 1669 que lançava hir em Scilla.» de ser bello! E de alegria fez sal- -«Oh! Providencia! exclama-

frangos pequenitos, e que os cam-E isto para accusar Herculano, pos estão bem regadinhos, os mi-

#### Pesca

Durante a semana finda, o pro-

Oxalá a sorte não abandone

### Necrologia

ça, pae dos Snrs. Manoel e Antonio Augusto Ferreira Dias e sô-Faz annos, no dia 29 a Sr. gro do Snr. Antonio Rodrigues de

mos a expressão mais sincera das

# Aos Nossos Assignantes

Pedimos aus nossos Ex. mos assignantes, que viverem no Furadouro, durante a epocha balnear, A cousa tem-nos corrido ás frerem qualquer alteração no re- Real visitará aquellas possessões

Então confessava a seus filhos palavra é aquella? Juraria que é conimo vai juntar-se no tumulo

que a saudade do meu paiz me passa agora na minha terra natal. principe Jeronimo, como se des-"Ah! dizia Pedro, ao passar houvera morto," Mas, quando lhe Miguel relanceando os olhos confiasse d'um engano de Miguel, pelo Vesuvio; se tivesseis visto fallavam em regressar á Sicilia, pelo diario leu que se tratava restitue-lhe o jornal e manda-o em Catana as lavas ondulantes! apenas respondia com um signal de illuminar as principaes ruas de reler o paragrapho vagarosamen-

bre o que hei dito. Que tolice a de ser atacado d'um paralysia que filho, recorda-te que Pedro-Angelo seu pai e sua irmã. | Emfim, suspiraya incessante- minha em nomear-vos estes per- faz recear pela sua vida. Emquan- tem sido para ti um bom pail»

Sicilia?! Toma, Miguel, toma; que nario enthusiasmo; o principe Je-

# HOTEL CERVEIRA

#### Praia do Furadouro OVAR

Teve logar na, passada segunda-feira, conforme annunciamos, a reabertura do bem conhecido e acreditado «Hotəl e café Cerveira», na pittoresca praia do Faradouro, que, mais uma vez, não podemos deixar de recommendar ás pessoas que frequentam esta nossa praia.

No jantar, que o seu proprietario e nosso incansavel amigo, o snr. Silva Cerveira, offereceu á imprensa, e que teve logar pelas 4 12 horas da tarde, estiveram representados: «O Seculo», «Diario de Noticias», «Mala da Europa», «Commercio do Porto», «Voz Publica», «Vitalidade», «Commercio da Feira», «Progresso da Feira», «Jornal d'Estarreja», «Correio d'Albergaria», «Jornal do Povo», «Opinião», «Defensor de Espinho», «Ovarense», «Discussão», e «Jornal d'Ovar».

O jantar terminou pelas 8 horas, retirando os convivas cerca das oito e meia.

## De visita

De visita ao seu ex-empregate Compadre, esteve, no preterito prietario do «Bazar dos Caçadores», do Porto.

# VALES DO CORREIO

Durante o anno economico de 1906-1907, foram pagos pela recebedoria d'este concelho 3:006 vales naes e ultramarinos na totalidade de Rs. 78:4095621.

Durante egual periodo, o producto de emissão de vales arrecadada pela referida repartição, foi de Rs. 37:342:901.

Falleceu, na passada terça-fei- De todas as recebedorias do disra, n'esta villa, o snr. Francisco tricto d'Aveiro, é a d'Ovar uma Ferreira Dias, conceituado com- das mais importantes, senão a merciante de pescado, d'esta pra- primeira, em movimento de vales.

## ADEGA DO LUZIO

Chamamos a attenção dos nossos Ex. mos leitores para o annuncio que vem publicado na 4.ª pagina sob esta epigraphe.

#### PRINCIPE REAL

A Convite dos respectivos goa fineza de nos avizarem quando vernos da Colonia do Cabo, Natal, mudarem para lá, afim de não sof- Transvaal, e Orange, o Principe na sua viagem pela Africa.

com seu irmão Diogenes; e nós Sim, sim, eu sei ler este nome!! estamos salvos!.. » Depois, ex-Então! vê, e diz-me o que se perimentando soletrar o nome do negativo, como para dizer-lhes; Catana a gaz hydrogenio. te e com muita exatidão. Lido Não ousarias fallar mais das «Eu não posso transpor o estreito: -Viva Deus! exclama Pedro; que foi, Pedro fez um grande si-

para o centro da cidade um rio Uma ou duas vezes irrefleti- tar o bonnet ao tecto. elle, tu permittiste que o velho de fogo, e destruia metade da po- damente dissera a seus filhos: Ha Ainda ha mais, diz o mancebo, Pedro visse extinctos os seus pulação e dos edificios. | muito tempo que morreu o princi- percorrendo o noticiario. «O car- perseguidores, e que podesse vol-A ruina de Herculanum e de pe Diogénes, mas seu irmão Jero- deal principe Jeronimo de Palma- tar á sua patria! Miguel, abraçanimo ainda existe.» E quando lhe rosa foi obrigado a suspender o me! Este acontecimento não é "Oh! dizia com orgulho, tenho perguntavam por que temia este exercicio das suas importantes menos importante para ti do que

Ainda que obtivesse muito bom mente pela hora em que poderia sonagens!» to a sciencia medica se não pro- Que quer isso dizer? Correis

nhou um jornal que encontrara no o governo encarregara das suas - Fallaremos d'isso, Miguel. viver no estrangeiro, distante da Quando a familia, habituada chão e mostrara-o a Miguel, que, funcções, provisoriamente, sua Entretanto silenciol .. Esquece as palavras que me escaparam.

Clara de Miranda

(Continúa).

que n'essa desordem ficou ferido brenhou e d'ali saiu trazendo na renthesis, a paginas 336, á epocha da-chuva, deixando-nos como gravemente na cara, do que toda mão a Historia de Portugal. Póde de 1846-1877. a vida conservou o vestigio e a alguem avaliar o trabalho do obreiopiniões politicas, n'uma epocha tudo.»

idéas politicas d'aquella epocha. O pleto: que nos revolta é a consequencia «Portugal perdeu n'este homem que o snr. Theophilo Braga tira o mais inclito cidadão, o seu prid'estes seis versos: que, sem a meiro historiador, o mais estrenuo emigração, Alexandre Herculano defensor das liberdades patrias, e

FOLHETIM

O PECCININO

Ou Ou

O Bandido Nobre

Por

GEORGE SAND

A Historia do Viandante

fructo do seu trabalho, e apesar rever a sua querida fornalha e a Finalmente, um dia, trabalhan- nunciar ácerca do estado moral e ainda algum perigo? Se voltareis do seu caracter alegre, Pedro An- sua muito amada bocca do infer- do n'um palacio de Roma, apa- physico d'este nobre personagem, a Sicilia acompanhar-vos-hei. gelo nunca podera habituar-se a no.

sua querida patria. sentidos, e o continente um logar triste por excepção.

de exilio. Quando os Catanenses zerem:-O nosso Etna.

isso é que bello e magestoso.

Pompêa parecia divertil-o.

estava separado ha um anno de para saber o que isso é!»

### JOGO D'AZAR

Em consequencia de estar proxima a epocha balnear, foi expedida, pelo Minsterio do Reino, a todos os Governadores Civis, uma circular recommendando-lhes o rigoroso cumprimento das instrucções, que o anno passado lhes haviam sido enviadas, isto é, que por si e pelos seus subalternos se procedesse por forma a manterse a prohibição absoluta do jogo. E' bem entendido.

Mas, consta que o governo está nas melhores intenções de regulamentar o jogo pela forma como actualmente se acha regulamentado em França.

#### Concurso para estudos

no Estrangeiro

No Diario do Governo de 15 do corrente veio annunciada a abertura do concurso para estudos no estrangeiro. No mesmo Diario vem publicado o regulamento desse concurso e das pensões concedidas pelo Estado.

são.

na lucta contra o gentio, as for- do, que pela primeira vez se fará te são postos á venda hoje ás 10 ças condemnadas, pois que po- ouvir no pulpito ovarense; no fim dem assim prestar beneficios á procissão na forma do costume. sua patria; o que não achamos bem é a excepção para os exauctorados e reclusos, por quanto COMMISSÃO DE BENEFICENCIA mum com os seus companheiros, poderiam tambem ser de gande utilidade.

### Conselheiro Albano de Mello

Regressou, na quarta-feira, a de Mello, illustre Director geral dos negocios de Justiça, que, des- 1.º Hymno=Banda e côro de sabbado, se encontrava na sua 2.º Abertura da sessão caza em Agueda.

#### EL-REI

El-rei, que se acha nas Pedras Salgadas, escreveu ao snr. conselheiro José Luciano de Cas- Silva Torres. tro, participando-lhe que no se regresso à capital, visitarà o il- de Deus por Guilherme Lopes. lustre estadista, no seu solar em Anadia.

#### VOZ D'ANGEJA

Acaba de completar o primeiro anno de sua publicação o nosso prezado collega «A Voz d'Angeja».

Felicitamol-o, desejando-lhe muitas prosperidades.

# THEATRO

A Companhia do theatro de D. Maria, de Lisboa, sob a direc- te. ção do actor Ferreira da Silva. exhibiu-se nos dias 20 e 21 do gues. corrente, no theatro d'esta villa, levando á scena, respectivamente espectaculo que constará do sea comedia «O Avarento» e o dra- guinte: ma «Os Fidalgos da Casa Mourisca.» sendo todos os artistsa 1.º Hymno pela Banda enthusiasticamente applaudidos 2.º Triste Noivado - comedia em 1 pelo seu correcto desempenho. acto.

Consta que a companhia dará outra recita no proximo mez de

Qutubro.

manter a ordem, individuos arma- Alda-Adelaide Gomes Pinto dos de espingarda, que se diziam Mãe-Maria Emilia Cerveira cabos de policia, qualidade que Fernando-Luthero Seixas pectaculos.

Era um abuso manifesto.

los, foi reprimido o abuso, não permittindo o Snr. Antonio Augusto 4.º Bemdito Fructo-Entre acto um novo canto dos Luziadas, de Freire de Liz, que alli estava como chefe do piquete dos bombeiros voluntarios, que os taes cabos co- Luiza-Maria d'Ascenção Dias as doces recompensas concedidas mandados pelo regedor, não entrassem sem estarem munidos do Beatriz-Beatriz Moreira de Sá respectivo bi hete, e depois de Laura-Anna d'Oliveira Borges abandonarem as espingardas.

O regedor insistiu em que en- Maria-Maria José d'Assumpção pes mortaes. trassem, e apparecendo o Secretario da administração, este dis- 5.º Orpheon infantil—Cantata Na- poderá fazer olvidar a mulher ar- tar de 25 do corrente mez, a maentrada, o que ordenava em razão de estar a desempenhar as attribuições do administrador, ao que o regedor retorquiu que o não co- 6.º Ideal antigo-Scena comica em como um paraiso ideal, quando nhecia como auctoridade.

solvendo-se o regedor a comprar bilhetes para os cabos entrarem.

Felicitamos o snr. Liz pela medida acertada que tomou.

# FESTIVIDADE

Com notavel pompa e luzimento realisa-se no proximo domingo visto. a festividade da Senhora do Carmo na egreja matriz. A solemnidade da manhã constará de missa solemne a grande instrumental, da manha em ponto. A entrada que de costume; embebidos na Juiz de Direito da comarca até ao CONTRA OSCUAMATAS sendo celebrante o rev. mo Padre Manoel da Silva Brandão, que can-Na expedição, que vae organi- tará n'esse dia a sua primeira sar-se para bater os cuamatas, missa havendo no final d'ella a no sul d'Angola, Africa, vão ser ceremonia do beija-mão. Ao Evanincorporados os marinheiros re- gelho prégará o já conhecido e voltosos da armada, deportados apreciavel orador Padre João Cir--em Africa, com exclusão dos que ne, digno Abbade dos Carvalhos; foram exauctorados e dos que es- e de tarde pelas 4 e 12 horas hativerem cumprindo pena de reclu- verá vesperas solemnes, sermão pelo ex. mo dr. Pereira Lopes, no-E' boa a ideia de aproveitar, vel mas bemquisto orador sagra-

# ESCOLAR

E' no proximo domingo 4 d'agosto que tem logar no nosso theatro a festa escolar promovida por esta commissão.

O programma da festa é o se-

A's 12 horas precisas sessão Lisboa, o snr. Conselheiro Albano solemne que consta do seguinte:

3.º Recitações:

O Dinheiro-poesia de João de Deus-por Luthero Seixas.

Instrucção — poesia, por Adelaide Duarte Silva.

Soneto por José Lopes Taira. Caridade-poesia por Olivia da

A Monarchia soneto de João

Poesia infantil (Dialogo) por Eduarda Palavra e Rosa Gomes

Veiga. Historia do côca Rom-Rompoesia por José Lamy.

A offerta da orphã-poesia por Maria do Carmo Gomes de Sá.

As Cegueiras-poesia por Manoel Azevedo Brandão. Invenciveis-poesia por Ado-

sinda Gomes da Silva. Caridade e gratidão - poesia por Georgina da Conceição Pe-

reira. Dias Simões.

Uma adivinha-dialogo em verso: por Maria Izabel Baleisão Ramos e Esperança Lopes Valen-

Discurso por Manoel Rodri-

A's 9 horas da noite precisas,

## PERSONAGENS

Em tempos idos costumavam Adelaide-Arlette Franco Gajoso humanidade e sempre tão mimosa apparecer, no theatro, a titulo de Julia-Maria Izabel Baleisão Ramos e fresca como as flores da primalhes valia assistir gratis aos es- Augusto-Jayme d'Oliveira Ramos Alberto-Antonio André d'Oliveira Pae-Francisco Cerveira

N'estes ultimos dois espectacu-13.º Varina-Canção por Gurrerinda Gaioso.

> em verso. PERSONAGENS

Regalado.

Julia-Rosa d'Oliveira Lucas

Vira do Minho

verso por Angelo Lima. Afinal os ares serenaram, re- 7.º Simplicio Castanha & C.º co- que se estremecem. O rustico banmedia em 1 acto.

PERSONAGENS

Simpicio.... Dr. Lopes Nicolau .... Dr. Sobreira Theodorico .... Nunes Branco D. Pericles . . . Freire de Liz Hilarião . . . . . Angelo Lima

rado por qualquer motivo impre- quando o pallido astro da noite taxa de 100 réis.

#### PREVENÇÃO

começa ás 11. Até ás 11,30 terão linguagem da ternura, elles julga- dia 23. entrada só as pessoas munidas rão que d'ali escutam os canticos de bilhetes de plateia, balcão ou dos serafins entoando o eterno hy- presente e outros de egual theor, camarotes para o espectaculo da mno de Gloria a Deus. noite; d'essa hora em deante a en- E haverá hymnos mais gratos do costume. podendo assistir todas, mas só xão? nos logares não occupados por os das Escolas Officiaes.

horas da manhã, no estabelecimen-

to dos srs. Ferreiras.

# Escola Movel Agricola

«CONDE DE SUCENA»

#### Em Ovar

Mappa das lições durante a 28. semana, desde 21 de Julho a 28 de Julho de 1907.

lições explicativas: Cultura pra- d'elle. teuse, leguminosas e gramineas forraginosas. Vantagens da cul- dizem de alli se morrer pouco? tura das leguminosas. Irregações. Estrumações. Alimentação de ga- a parte: uma vez só. do de leite, trabalho e engorda.

Trabalhos praticos realisados: Reconhecimento e tratamento do oidio. Reconhecimento e tratamento da alternaria da melancia. Trasfegas e sulfurações de vinhos generosos e de pasto. Tratamento de vinhos azedos. Consultas diver-

# AMOR E POESIA

E' na estação calmosa. Veem-se ao longe as mésses já louras esperando o traiçoeiro abraço do cegador; no céo limpido e transparente nem uma nu-

A formosa dama, refugiou-se dos ardores do sol no verde cha-Um discurso-poesia por José let, perfumado pelas flores das trepadeiras. Borda, emquanto ol pensamento vôa ao encontro de um ente amado, que está longe.

De repente, um passo rapido resoa no caminho, uma sombra assás conhecida, projecta-se nas paredes de solhagem, mais alguns momentos e á entrada do carramanchão assoma o vulto elegante de mancebo seductor.

Que gracioso e fingido assombro se desenha nas feições dos dois interlocutores: Como ambos simulam surpreza de se encon trarem, onde a ambos dizia o coração que iam a vêr-se.

Gratos enleios do amor, da Joanna-Adeleide Duarte Silva, eterna lenda, tão velho como a vera.

> Digam-nos que poema haverá mais encantador que o da terna linguagem em que se exprimem os olhos dos dois personagens d'esta scena.

Se fossemos maldosos, diriamos que está ali a inspiração de aquelle canto em que o egregio cantor das nossas glorias relata aos aventurosos cavalleiros, que

identemente amada?

O pequeno caramanchão de fotrepadeiras floridas e cheirosas, é assiste a entrevista de dois entes co de pedra vale mais que um throno de ouro, e os doces instanbem um poema, o poema eterno das taxas fixas; do amor, que em toda a parte inspira Romeus apaixonados e sen- clusão de pessoas. siveis Julietas.

vier surprehendel-os no seu doce e casto enlevo, elles julgarão que patentes desde o dia 14 do mez a natureza commetteu um crime d'agosto proximo, podendo os con-A sessão começa ás 12 horas fazendo voar o tempo mais veloz tribuintes recorrer d'ellas para o

trada é franqueada ao publico sem ao Creador, que os hymnos de bilhete. As galerias são reserva- amor e poesia, tangidos por ten- celho, d'Ovar, 22 de Julho de 1907. das para as creanças das escolas, ras almas nas alvoradas da pai-

Não, a linguagem dos anjos não é mais sublime nem mais poetica Os bilhetes para a recita da noi- do que a de um casto e santo amor.

# DICHOTES

Entre amigos velhos:

-Nada, meu caro. Convence-te e pôe-te de accordo com as minhas ideias, de que o homem mais

-Então, muito feliz és tu!

Pensando estabelecer a sua residencia n'um arrabalde, cuja salubridade lhe recommendam, um Agricultura — Assumptos das lisboeta pergunta a um morador

> -Diga-me: é verdade o que -Oh! Senhor! E' como em toda

Conferencia sobre a sociedade. Ao terminar o seu discurso, o

orador disse aos ouvintes: -Vimos hoje a mulher em geral; ámanhã, segunda-feira, veremos as solteiras; terça-feira, passaremos revistas ás casadas, e quarta-feira, ultimo dia das conferencias, acabaremos com as viuvas.

> N'um momento, morreria, Se me mandasses morrer! Que podias tu mandar-me, Que eu deixasse de fazer?...

Cada vez que passo, e vejo Que na janella não estás, Von meus passos encurtando, Para vêr se chegarás.

Amor não quer competencias, Amor ha-de ser só um; A mulher, que a dois attende, Não tem amor a nenhum.

Um gallo sósinho rege Dez gailinhas como quer E custa tanto, a um homem, Governar uma mulher!...

-0 marido;-E's uma mulher, que se não sabe governar, e não és nada economica.

A mulher: Pois, meu querido, se não é economica uma mulher, que conserva guardado o seu vestido de Casamento, para o caso em que tenha de casar outra vez, não sei ao que tu chames econo-

O Casamento é uma especie de fortaleza sitiada: os que estão dentro querem vêr-se fóra, e os que estão fóra querem vêr-se den-

# Edital

Junta dos Repartidores do Concelho d'Ovar, etc.

regressavam de descobrir a India. do disposto nos artigos 106.º e 107.º Faz publico, em cumprimento Ali eram deusas e nymphas que do regulamento de 16 de Julho de se deixavam surprehender de sim- 1896, que se acha patente na Repartição de Fazenda d'este conce-Mas que deusa ou nympha, lho, por espaço de dez dias a contriz da contribuição industrial do Canção alegre. lhagem, tendo por colgaduras as tribuintes a possam examinar, querendo, e reclamar o que tiverem por conveniente sobre:

1.º-Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;

2.º-Injusta designação da tates de amoroso colloquio suprem bella, parte, classe e lançamento

3.º-Indevida inclusão ou ex-

Estas reclamações deverão ser O sol desmaiara no oceano sem apresentadao na mesma repartição que os dois namorados se aper- no prazo acima indicado e deverão Este programa póde ser alte- cebam do deslisar do tempo, e ser escriptas em papel sellado da

As decisões da Junta estarão

que vão ser affixados nos logares

Repartição de Fazenda do con.

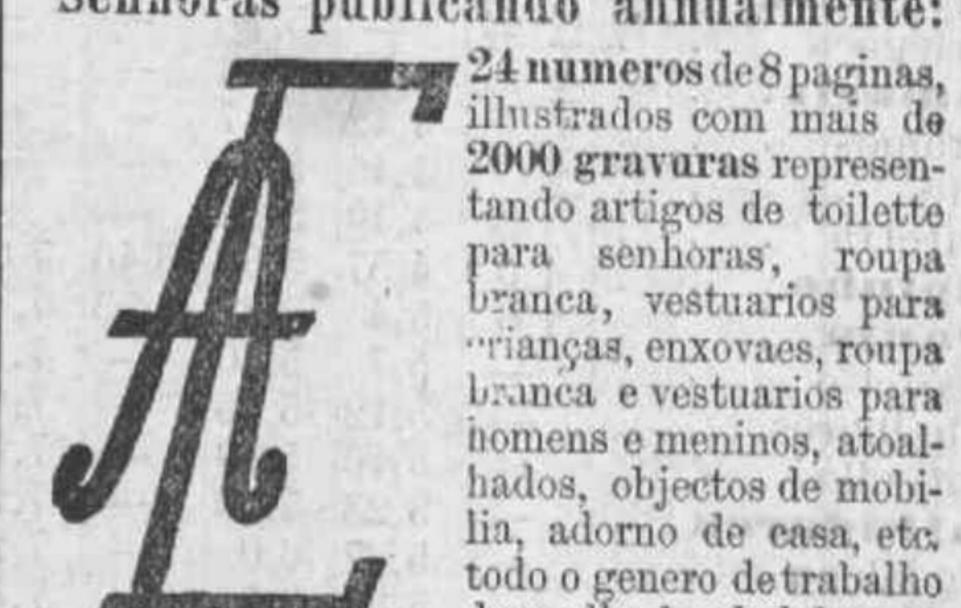
O Presidente da Junta, Alves Cerqueira.

CAZAS

Vendem-se duas moradas de cazas terreas, com poços e quinfeliz é aquelle que é mais estu- ta, sitas na rua do Area d'esta via.

Quem pretender dirija-se a Guiherme Nunes de Mattos serraheiro.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para "l'anças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para nomens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordadobranco e a matiz a ponto de marca, deornatos, costura

ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos - todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os

objectos que representam. 12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para 1 ordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por

artistas de merito em for mato igual ao do jorna Para prova da supe ioridade incontestavei d'ess. publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir

por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON-Porto. Principia no dia Lo de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:

# ADEGA DO LUZIO

Ora vivam!... Eu cá vou Mas, parece que não 'stou, Sempre rijo na aprumada! Com a musa, hoje, inspirada. -Que grande BOLAS qu'eu sou!...

Que dizer, em vão, procuro. Diz o Luzio-ANDE LA. -Já bebi vinho maduro,-Mas, um meio emfim, não ha, De fazer verso seguro.

Mas que grande SÉCCA e MÉCA!.. Muito vinho eu, hoje, bebol Venha mais uma canéca, Estou vendo que não screvo, Sem que tenha a CAMOECA

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, geropigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos. Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

# MERCEARIA PINHO & IRMÃO

-LARGO DA PRAÇA-

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento. onde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artigos de latoaria, vinhos da Companhia e outras marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

# DE =

# MONTEIRO & GONGALVES PORTO.

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

# Horario dos comboyos d'esde Aveiro e Espinho ao Porto

ESTAÇÕES	1504 Directo	4503 Supplement.	Tramwy Tramwy	15 Omnibus	Tranway	Tramway	1511 Directo	Tramway Tramway	Tramway	Tramway.	Sud-Expres.	Tramway	Tramway	Tramway	9 Omnibus	1523 Tramway	Tramway Tramway	Rapido	11 Omnibus	Tramway
	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar	Tar	Tar.	Tar.	Tar.
Aveiro			3,54	5,45	_	_	-		1200	11,1	2,2	_		-	5,33	-	-	9,53	10,19	-
Cacia	-	-	4,8	-			T.		-	11,11		212075		05	5,42		-	100 700	in all of	1/3
Canellas	_	-	4,15	65	-		- m			11,17		R. all 9	hΙ		5.58			194	10,42	
Estarreja	otso.		4,26	-			to			11,39	-	1	-	-	6,6	-	S 20	11(17)		0 70
Avanca	Ago	-	4,43	_	_	-	Sos	150		11,45	*	N. TOS	-	- 05	6,11	1. 25	And .	7	44.0	a Ti
Dwar	e A	-	4,51	6,4	-	7,20	Ag utu	1000	10,10	11.54	8 1		4,15	5,35	0,18	7,36	Maria Long D		11,0	1
Carvalheira	5d le	MITT	5,2		T	7,31	de O		EDWARD PRESENTA	12,10	162	11	4,31	5,51	-	7,41	0 4	-	0 46	-
Cortegaça	5 0	4,38	5,13	-	_	7,42	15 de	-	THE RESIDENCE AND THE SERVICE	12,16	1	-	4,37	5,57	6,32		CHESA.	AUT.	11,14	al T
aramos	eso a 1	4,42	Table 1884	-	-	7,45	de 15	1 1 1	10,37	**************************************	Butter and the second	OIT	4,41	6,1	al man	7,51		10	RET	
isto	A	4,45				7.52	Des	0 10		12,26	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	10/15	4,47	6,7		7,57	1300	NO.	10-11	102
edreira	1.0	4.57	5,30	6,46	7,0	7,59		9,35	10,51		2,39	3,19	4,54	Contract of	6,43	8,4	9,5		11,24	100000000000000000000000000000000000000
ranja	1,6	5,4	5,37	6,53	7,7	8,6	8,59	A MINESCOTO CONTRA	10,58	THE REAL PROPERTY.	2,44		THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	6,24	6,49	8,11	9,12	THE RESIDENCE	11 30	12,6
rcozello	-	5,7	5,40 5,45		7,10	8,14	016		11,1	12,45 $12.50$	11. 1	3,29		6,29		8,19	2000	The state of the state of		12,1
Francellos		5,16	W 250		7,18	Bullion Control Coll. 188	The second second second	The second second second	11,10		The second second	3,38	5,14	6,33		8,23	1 TO A CO. T. C.	-		12,1
Valladares .	_	5,23	1111 1 2 2 3 5 5 E 5 T CO 1	-	7,25	8,25	-	10,1	11,17	177.55	-	3,45			The second second	8,30	F/2ES/R/ Q2523		11,45	12,2
Magdalena	1 -	5,27	The State of the S	-	7,29	8,29	CAVILLAND S	17-16-18-17-17-17-18-18-18-18-18-18-18-18-18-18-18-18-18-	11,22 $11,27$	The second secon	T	3,49	Carlotte a service of	The second second		8,34	4 B 3 C 5 C W / 7 T C C C			12,3
Coimbrões	1,22	CONTRACTOR OF STREET	6,5	7,20	7,34	8,39		THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF	11,34	11 LETO 250 C. JEP 25-18	The second secon	4,0	5,37	The second second second	The second second second	8,43	9,46	10,57	11,58	12,3
daya	1,22	5,45		Charles And Annual Property of the Control of the C	7,42	The same	-	10,20	11,37	1,27		4,6	5,41	The second of the second	855 C287 P300	3000 AND 1914	19-70 11 A 25 THE STATE OF THE	CALL CONTRACTOR CONTRACTOR	THE REAL PROPERTY.	12,4
Campanhã	1,30	NUMBER OF STREET	6,22	THE PERSON NAMED IN	7,49	8,50			11,44		the second secon	4,13	ARTHUR STATE OF THE SAME OF TH	The second second	7,30		Market Street,	and the second second second second	12.6 $12.22$	
PS. Bento .	1.40		6.32	7.47	7,59	9,1	0,00	10,01	11,54	1,01	0,10	1 2,20	0,00	1	1,20	A RESIDENCE	District Street		A PRINCIPLE STREET	-

# Horario dos comboyos d'esde Porto e Espinho a Aveiro

ESTAÇÕES	Tramway	Tramway	18 Omnibus	1506 Tramway	1508 Directo	Tramway	56 Rapido	Tramway	Tramway	Tramway Tramway	4 Expresso	Supplement.	Tramway	1520 Directo	Sud-Expres.	E Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	8 .	(E) 1528 Tramway
	Mon	Man	Man	Man	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.
		3 950	- Warrier	7250 W 45	D. C.L. TUSLA	term to the con-		THE RESIDENCE AND A	EL TAR DOLLARY	MATERIAL SECTION AND ADDRESS OF THE PARTY OF	A LES CONTRACTOR SECTION	100000000000000000000000000000000000000	1 Sec. 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 22 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	5,15	1	6.25	7.47	8.44	10,28
P. S. Bento	12,0	5,20	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	6,59	100000000000000000000000000000000000000	THE R. P. LEWIS CO., LANSING, MICH. 4912	The state of the s	9,47	12,10	9.5	3,8	3,18	3,40	0.73.70.75.76	CONTRACTOR STREET	BUILDINGS CS	The same of	10 C	7,57	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	10,38
Campanh.				7,10	7,50	8,20	THE PARTY OF THE P	10,0	The Control of the Co	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	THE PERSON NAMED IN	3,26	11970017 1792 7 222	4,40		5,34	10020 1000	5	10 1 17 Table 5 To 25 To	The second of	10 46
	112,18		I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	7,21	7 58	8 32		10,13		11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	3.19	3,30	Budget Carrier	4,53	5,21	5,41		6,48	8,11	9,19	10 50
	12,29					8,37		10,18				C 63 7			rdi <del>n</del> e	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	6,8	1 1 A	8,16	The state of the s	10,55
Magdalena .		A STATE OF THE PARTY OF THE PAR		The second secon		8,40		10,21	12,45	2,25		3,37			SI THE		6,11		HID SHARWAY STATE	The state of the s	10,58
Valladar .	12,36	5,54	7,14	7,33		8,44	THE RESERVE TO SERVE THE PARTY OF THE PARTY	10,25		The second secon		3,41			of the	ALCOHOLOGICAL STREET	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	7,0	The second second	Marie and the second	11,2
Francellos .	12,41	5,59	-	7,38	The same of the sa	8,49		10,30				3,46	4,17		1022	6,0	6.20	7,9	25-67 T (0.25-21)		11,11
Gulpilhares .		The second secon		The second second		8,53	A SHOW A RESIDENCE AND	10,34		2,42	The second of the second	3,49				6.9	6.28	7,13			11,16
	12,49	6,1	7 94			8,57		10,38	1,6		\$10 mm/200 pm/2005 2211			5,8	5.33	6.13	6,32	7,17	8,39	9,38	11,20
The state of the s	12,59		The second of th	the state of the s		9,7	928	10,48	1.12	2,55	AND THE RESIDENCE OF THE PARTY				<ul> <li>In the control of the c</li></ul>	6,22	6,41	7,26	8,45	9,46	11,26
Pedreira .	12,00	6,24	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	0 1		-		10,52	-	2,59	1100	4,11	4,42	-				7,30			
Sisto		6,26		8,6	-	-		10,54	-	3,1	-				-	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	62 4 122 1	7,32			-
Paramos	-	6,32		8,12	-	-	-	11,0	The second second	3,7	-	The second second	The second secon		-	6,34	4 H 1 H 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	7,38		9,53	
Esmoriz .	-	6,36	The second second	8,16	_	-	-	11,4		3,11		4,23	4,53	0 8	111	6.44	7.4	7,42		9,00	11 (5%)
Cortegaça .	-	6,42		8,22	sto		-	11,10		3,17			5,6	Sos	3-50	6,50	7.11	7,54	2	1 41	334
Carvalheira.		6.58	7 50	8,20	go			11,10		3,33	3,59	L	5.16	Age	_	7.0	7 22	8,5	10 00	10,13	100
Vallage		0,50	7,52	0,00	e a a			11,33			-		-	e, a	-	-	7,29	8,11	-	100 100	-
Vallega Avanca			82		de			11,39	_	-	_	-	1	0	0000	-	7,36	8,18	MITTE	-	-
Estareja .		_	8.13	3 -	15 de	_	_	11,53	-	-	4,16	-	-	15 de	-	-	7,49	8,31	-	10,33	-
Canellas .	-	-	8,18	3 -	le 5	-	100	11,58	-	-	-	-	-	de 15	-	-	7,57	8,38			T
Cacia	-	-	8,26	-	esc a 1	-	-	12,5		NET.	1 00	187	-	es(	6 40		8,5	8,46		10.55	
Aveiro.		-	8,36	-	0	-	10,8	12,17	Later	1000	4,37	-	THE AVERAGE	-	6,16	-	0,17	1 0,00	MAKATINEDO/	120,00	HOTEL WHILE

Estes comboios effectuam-sede 15 de maio a 4 de novembro.

Estes comboios effectuam- sede 5 de novembro a 14 de maio.

# DE CALCADO

# VICTORINO TAVARES LISBOA

s. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

TITO praça da hortaliça, d'esta villa, calçado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade de preços, toda a encommenáa de qualquer obra concernente d sua profissão.

vende, em todos os domingos, na

-Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encommendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem

pelo correio ou pessoalmente

EXTRACTO CATALOGO DO Obras á venda no BAZAR FENIANO

ANTONIO DA SILVA SANTOS 264, RUA DO MOUSINHO DA SILVEIRA, 270 -PORTO

#### Edições d'esta casa

	Guia dos Namoradores (60 cartas em prosa)			200
	Verdadeira significação dos sonhos			60
	Rei das Montanhas ou a Fada da Fonte de Chrystal			60
	O Castello d'Ouro, ou o Principe encantado	100		60
	A Gatinha encantada ou os quarenta ladrões			60
	Historia dos dois compadres			60
H	Historia do Cura e Sacristão			60
7	Historia de Roberto do Diabo (verso)			60
1	Historia da Donzella Theodora (verso)			60
	Historia do Barba Azul		A STATE	60
	Serenatas ao luar			60
2	Livro de S. Cypriano			200
3	A arte de namorar (prosa)	10	1. 11	60
3	A Musa dos Namorados (verso)	CA.		60
	Gato de Botas	-		60
	Gata Borralheira	TAYLE	80,00	60
	Um abbade em calças pardas	41.1	90.0	60
	As botas de sete leguas	571°	102 00	60
1	Historia do Feiticeiro de Bronze		0. 19	60
MEN.	Historia da Massaroca d'Anastacio	MA.		60
	Historia de Bernabé Pisa Mansinho			
	Historia da Princeza Clotilde			
	Oabbade da Ramaldeira			60
	Os amores de Laurinha			60
	O Jardim Infernal			60
	João de Calais (verso)			60
	A Mariquinhas padeira			
	Carlos Magno (versos)			
8)	A Burrinha magica			60
	A B C dos namorados			60
	Princesa Magalona (verso)			60
	Imperatriz Porcina (verso)			60
	Bertoldinho (verso)			60
	A formoza Mathildinha.			60
	Historia da encantadora Mercedes			60
	Thistoria da circantadora mercedes			00